

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 4 de maio 2018

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Setor privado se aproxima de estagnação em meio ao enfraquecimento do setor de serviços

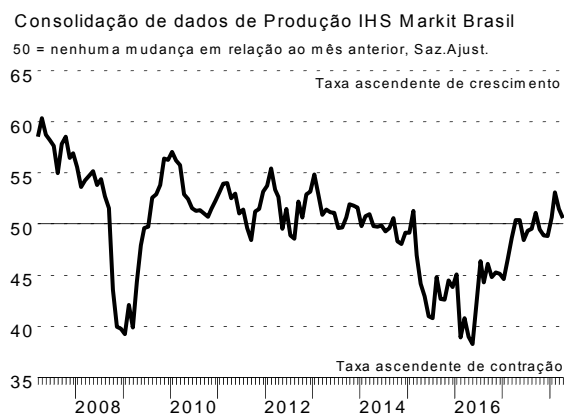
Pontos-chave:

- Abril mostra moderação no crescimento da produção e estagnação na atividade do setor de serviços
- Ganhos de novos negócios ficam evidentes em ambos os setores...
- ...porém, apenas os produtores de mercadorias criam empregos

Dados coletados de 12 – 25 Abril

Embora o setor privado do Brasil continuasse a se expandir em abril, houve sinais de um arrefecimento no crescimento. O volume de produção mostrou a recuperação mais fraca no atual período de quatro meses de aumento, em parte devido à estagnação da atividade no setor de serviços. O crescimento do total de novos negócios diminuiu em relação ao pico plurianual observado em março, enquanto que o nível de empregos do setor privado diminuiu novamente. Ao mesmo tempo, o sentimento em relação aos negócios atingiu um recorde de baixa de quatro meses.

Ao registrar 50,6 em abril, abaixo do valor de 51,5 em março, o **Índice Consolidado de dados de Produção (PMI) – Brasil**, sazonalmente ajustado, aproximou-se um pouco da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. O valor mais recente ainda foi indicativo de um crescimento da produção no setor privado, embora um dos mais fracos no atual período de quatro meses de expansão. O volume de produção do setor industrial aumentou pelo ritmo mais lento desde outubro do ano passado, ao mesmo tempo em que a atividade do setor de serviços se estagnou.



Ao registrar exatamente a marca crítica de 50,0 em abril, o **Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços IHS Markit – Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou uma ausência de mudanças do volume de produção do setor de serviços no Brasil. O número básico caiu em relação ao valor de 50,4 divulgado em março, quando foi registrado um crescimento pelo segundo mês consecutivo. Enquanto algumas empresas indicaram que os ganhos em novos negócios impulsionaram a atividade em suas unidades, outras sugeriram que a redução das bases de clientes, combinada com condições políticas e econômicas desfavoráveis, resultaram num volume menor de produção.

A quantidade de novos negócios no setor de serviços aumentou no início do segundo trimestre, estendendo o período atual de expansão para quatro meses. Porém, a recuperação foi modesta e a mais fraca desde janeiro. Com o crescimento dos pedidos de fábrica também se atenuando, o Índice Consolidado de Novos Pedidos atingiu um recorde de baixa de três meses em abril.

Os dados da pesquisa destacaram um grau crescente na capacidade ociosa entre os provedores de serviços no Brasil, com o volume de negócios pendentes diminuindo pelo segundo ritmo mais acentuado no período atual de trinta e três meses de queda dos pedidos em atraso. A quantidade de trabalhos pendentes diminuiu também junto aos produtores de mercadorias, mas pelo ritmo mais fraco em mais de dois anos.

Os números de funcionários foram reduzidos novamente no setor de serviços, com cortes de empregos tendo sido registrados por trinta e oito meses. Algumas empresas sugeriram que a queda no número de funcionários refletiu esforços contínuos para reduzir os custos. Contudo, a taxa de contração foi moderada e entre as mais lentas observadas nessa sequência. Embora os fabricantes continuassem a contratar pessoal, a recuperação foi insuficiente para contrabalançar o declínio no nível de empregos do setor de serviços e a quantidade de funcionários no setor privado caiu ainda mais.

A inflação de custo de insumos na economia do setor de serviços se acelerou em abril, superando a sua média de longo prazo. Houve menções a aumentos de preços de energia, combustíveis e matérias-primas, com várias empresas sugerindo também que os salários dos funcionários aumentaram em sintonia com os custos de vida mais elevados. Um aumento mais rápido nos preços de compra foi igualmente registrado no setor industrial.

Alguns provedores de serviços indicaram que seus preços de venda aumentaram em abril devido ao aumento das cargas de custos, mas outras empresas sugeriram que as pressões competitivas limitaram o poder de precificação. Como resultado, a taxa de inflação de preços de venda foi marginal no geral. Ao mesmo tempo, os preços de fábrica cresceram em uma taxa mais lenta.

As empresas de serviços permaneceram otimistas em relação às perspectivas de crescimento. Novas parcerias, mudanças governamentais e planos de reestruturação foram algumas das razões que

sustentaram o grau de sentimento positivo. Porém, preocupações com questões políticas e econômicas pressionaram o otimismo. Como resultado, o grau de otimismo atingiu um recorde de baixa de quatro meses. Da mesma forma, o grau de confiança do setor industrial atingiu o seu nível mais baixo desde outubro do ano passado.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"As empresas brasileiras vêm marcando passo recentemente, com abril mostrando uma desaceleração generalizada no crescimento. Um crescimento mais brando da produção industrial foi acompanhado por uma estagnação da atividade no setor de serviços, resultando no crescimento mais lento do volume de produção do setor privado no atual período de quatro meses de expansão. Tendências de níveis de atividade mais fracos refletiram a desaceleração da demanda e subsequentes ganhos mais brandos de novos trabalhos.

O tênue desempenho econômico foi sentido no mercado de trabalho. Para ganhar competitividade através de limites nos aumentos de preços diante do aumento dos custos, as empresas controlaram as despesas através de suas folhas de pagamento. As empresas de serviços cortaram empregos novamente, ao mesmo tempo em que a expansão dos números de funcionários no setor industrial atingiu o nível mais baixo em três meses.

Os entrevistados dos setores industrial e de serviços se mostraram preocupados que as questões políticas e o enfraquecimento econômico venham a impactar as perspectivas de crescimento, o que resultou numa queda no sentimento positivo. Porém, com base nas expectativas das empresas de um resultado positivo da eleição presidencial, espera-se que as condições melhorem e, com isso, prevê-se uma expansão da produção no próximo ano."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)